ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGEM

GABARITO

Geografia – 7º ano – 1º bimestre

Questão 1

Essa questão avalia a capacidade de relacionar o modelo de exploração econômica do território português na América, no início de sua colonização, com os princípios do mercantilismo.

Resposta: Espera-se que o aluno explique que o interesse dos europeus no início da colonização da América era explorar matérias-primas e metais preciosos a fim de acumular riquezas para a Coroa e garantir a participação de Portugal no comércio internacional.

Caso o aluno tenha dificuldade em responder à questão, releia o enunciado e retome o conceito de mercantilismo, lembrando que foi uma etapa do capitalismo na qual as potências europeias visavam ao acúmulo de riquezas a partir da exploração de metais preciosos, do protecionismo e do comércio internacional. Nesse contexto, na condição de colônia de exploração, o território que mais tarde seria o Brasil ficou exposto à espoliação de suas riquezas naturais pela Coroa portuguesa.

Questão 2

Essa questão avalia a capacidade de reflexão acerca da questão indígena no território brasileiro.

Resposta: Alternativa **D**.

Caso o aluno assinale as alternativas **A**, **B** ou **C**, releia cada uma delas e aponte seus erros. Comente que os indígenas não foram beneficiados pelo desenvolvimento capitalista no território brasileiro; ao contrário, foram prejudicados, uma vez que perderam terras e áreas naturais das quais dependiam para a subsistência e a manutenção de seu modo de vida. Reforce também que os indígenas não foram completamente integrados ao modelo econômico e de ocupação instaurado no Brasil após a chegada dos europeus, pois muitos grupos lutaram e continuam lutando pela preservação de sua cultura e de sua identidade.

Questão 3

Essa questão avalia a capacidade de comparar dois tipos de regionalização do Brasil com base na leitura de mapas.

Resposta: Espera-se que o aluno reconheça que o primeiro mapa representa a divisão regional do Brasil estabelecida pelo IBGE e adotada como oficial em 1988. Nessa regionalização, o território brasileiro é dividido em cinco Macrorregiões, ou Grandes Regiões, respeitando-se as fronteiras das unidades da federação. O segundo mapa representa a divisão do Brasil em três Macrorregiões Geoeconômicas. Nessa regionalização, elaborada pelo geógrafo Pedro Pinchas Geiger, os limites das unidades da federação não são considerados.

Caso o aluno tenha dificuldade em responder a essa questão, ajude-o a reler os mapas mais atentamente. Comente que eles representam formas distintas de regionalizar o território brasileiro, baseadas em critérios diferentes, mas que ambas cumprem a função de favorecer o estudo do Brasil por áreas com certa homogeneidade.

Questão 4

Essa questão avalia a capacidade de identificar as características do domínio morfoclimático de Mares de Morros.

Resposta: Alternativa **A**.

Caso o aluno tenha marcado as alternativas **B**, **C** ou **D**, retome com ele a classificação dos domínios   
físico-naturais do Brasil, ajudando-o a observar que a alternativa **B** indica as características do domínio Amazônico, enquanto as alternativas **C** e **D** indicam as características dos domínios de Araucárias e Pradarias, respectivamente.

Questão 5

Essa questão avalia a compreensão do conceito de Unidades de Conservação (UC) e a capacidade de identificar um tipo delas no município de residência ou nas proximidades.

Resposta: Espera-se que o aluno indique uma unidade de conservação presente no município em que vive ou em áreas próximas e que aponte o domínio morfoclimático a ela relacionado.

Caso o aluno não consiga atender a essa expectativa, retome o conceito de Unidades de Conservação, explicando que se trata de áreas protegidas por lei e com uso restrito de acordo com classificação. Estimule-o a identificar as características do domínio morfoclimático presente em seu município para que possa compreender quais tipos de unidade de conservação são mais comuns em áreas com características similares.

Questão 6

Essa questão avalia a capacidade de analisar criticamente estereótipos e ideias sem base científica sobre a Floresta Amazônica, tomando como referência uma fonte de informação visual.

Resposta: Espera-se que o aluno perceba a incoerência entre a frase “A Amazônia é o pulmão do mundo” e a informação contida na imagem. Apesar da importância da floresta para a manutenção da qualidade do ar em razão do processo de evapotranspiração, há vastas áreas da Amazônia intensamente desmatadas. Frases como a citada escondem informações mais completas e científicas acerca desse domínio morfoclimático.

Caso o aluno tenha dificuldade em executar a atividade proposta, releia o enunciado e peça a ele que faça uma leitura minuciosa da imagem. Explique que várias afirmações sem fundamento científico são difundidas, muitas vezes ocultando problemas ou especificidades dos domínios morfoclimáticos estudados.

Questão 7

Essa questão avalia a capacidade de interpretar um gráfico sobre o crescimento natural da população brasileira.

Resposta: Espera-se que o aluno indique que até a década de 1930 as taxas de natalidade e mortalidade eram elevadas e que, a partir desse período, há uma queda acentuada da taxa de mortalidade. A taxa de natalidade começou a diminuir a partir de 1945 e segue em queda. Há uma estimativa de aumento da taxa de mortalidade a partir de 2015.

Caso o aluno tenha dificuldade em realizar essa atividade, ajude-o a interpretar o gráfico relendo suas informações: título, legenda e os dados presentes nos eixos horizontal e vertical. Explique que os dados relacionam-se com elementos socioeconômicos como aumento da urbanização, maior acesso à educação e a serviços de assistência à saúde, melhoria no acesso a medicamentos e métodos contraceptivos, ampliação dos serviços de saneamento básico, entre outros.

Questão 8

Essa questão avalia a compreensão do processo de formação socioeconômica e territorial da Grande Região Centro-Oeste do Brasil a partir dos fluxos populacionais recentes dirigidos a essa região.

Resposta: Espera-se que o aluno explique que a construção de Brasília (na segunda metade da década de 1950) e a expansão da fronteira agrícola (década de 1970) foram as principais fatores responsáveis pela ocupação da Região Centro-Oeste do Brasil.

Caso o aluno tenha dificuldade em responder a essa questão, retome os principais fenômenos socioeconômicos responsáveis pelas migrações internas no Brasil. Relembre que os fatores de repulsão em dada região, como o desemprego, contribuem para o crescimento populacional de outra região. Esse é o caso da Grande Região Centro-Oeste, que recebeu, por exemplo, muitos migrantes nordestinos que para lá se dirigiram em busca de trabalho.

Questão 9

Essa questão avalia a capacidade de refletir sobre a questão das terras, identidade e direitos das comunidades remanescentes de quilombos.

Resposta: Alternativa **B**.

Caso o aluno assinale as alternativas **A**, **C** ou **D**, é provável que tenha confundido o enunciado e escolhido uma alternativa correta. Retome que os quilombolas têm conquistado crescentemente o reconhecimento das terras em que vivem e, com isso, a garantia de manutenção de sua cultura.

Questão 10

Essa questão avalia a capacidade de interpretação da tabela sobre o rendimento médio mensal, por sexo,   
nas Grandes Regiões, e de reflexão sobre as causas dessa desigualdade.

Resposta: A Região Sudeste apresenta a maior desigualdade de rendimentos, sendo a diferença de   
R$ 819,00 mensais em média. Uma parcela considerável da população feminina continua acumulando o trabalho em empregos fora de casa com o trabalho doméstico. Essa sobrecarga de trabalho influi diretamente na possibilidade que as mulheres têm de conseguir empregos e de ocupar melhores postos no mercado de trabalho.

Caso o aluno tenha dificuldade em realizar a atividade proposta, ajude-o na interpretação da tabela. Mostre que em todas as grandes regiões há desigualdades que desfavorecem as mulheres, mas que na Grande Região Sudeste esse dado é mais discrepante. Se julgar necessário, comente que a desigualdade de rendimentos entre homens e mulheres ainda prevalece, mas tem diminuído a cada ano.